



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO,  
REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DO DIRETOR, PROFESSOR CARLOS  
BOLONHA, DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 11 HORAS, NA SALA PROFESSOR  
HERMES LIMA, CENTRO, RIO DE JANEIRO.**

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de 2017, realizou-se na Sala Professor Hermes Lima, a reunião ordinária da Egrégia Congregação da Faculdade Nacional de Direito, sob a Presidência do Senhor Diretor Professor Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha, e com a presença dos seguintes membros: Professores José Roberto Xavier, Márcia Cristina Xavier de Souza, Cecília Caballero Lois, Carolina Machado Cyrillo da Silva, Cristiane Brandão, Vanessa Berner, Juliana Gomes Lage, Vinicius Figueiredo Chaves e Luiz Cláudio M. Gomes; Gabriel Batista, Representante do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira – CACO; e Walmir Penedo, Representante dos Servidores Técnico-Administrativos. Os pontos da pauta, conforme divulgados quando da convocação, foram os seguintes: 1) Revalidação de Diploma, processo nº 23079.004957/2017-73, interessado Antonio Hernandez Bengoa; 2) Formação de Banca para Progressão Funcional, processo nº 23079.061038/2017-05, em nome Professor Marcos Vinicius Torres Pereira; 3) Alteração de regime de trabalho, processo nº 23079.061935/2017-19, em nome do Professor Marcelo de Araújo, de 40 horas para 40 horas com dedicação exclusiva; 4) Aprovação de relatório de estágio probatório, processo nº 23079.055284/2017-10, em nome da Professora Carolina Miranda Cavalcante 5) Aprovação de projetos de pesquisa: processo nº 23079.062515/2017-41, Coordenadores Professores Sidney Guerra e Vanessa Batista; processo nº 23079.062516/2017-96, Coordenadora Professora Márcia Xavier de Souza; processo nº 23079.062517/2017-31, Coordenador Professor Siddaharta Legale. E em assuntos gerais, processo seletivo de mestrado e de monitoria. O Presidente perguntou aos demais membros sobre eventual solicitação para a exclusão e/ou inclusão de ponto na pauta, informando que já havia recebido um pedido de exclusão, sobre o processo seletivo de mestrado, pelo Centro Acadêmico Cândido Oliveira – CACO. O Professor José Roberto Xavier solicitou a inclusão na pauta, da solicitação de reatorização de vaga de Teoria de Direito. Sem mais manifestações para inclusão e/ou exclusão em pauta, aprovada a inclusão do ponto 6 na pauta, referente a solicitação de reatorização de vaga de Teoria do Direito. Passando aos Informes: o Senhor Presidente pediu, mais uma vez, desculpas pela ausência de atas para aprovação, tendo em vista a greve de servidores e, que todos os processos seletivos para Professores Substitutos foram finalizados, com exceção de Direito Comercial, que terá que refazer, tendo a Professora Carolina Cyrillo, aproveitado a oportunidade para destacar que, eventualmente, poderá vir a ter nova vaga para seleção de Professor Substituto, em Processo Civil, uma vez que, candidato chamado para vaga em concurso para Professor efetivo é Professor Substituto. O Presidente, dando



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

prosseguimento, informou que, com relação ao processo seletivo para efetivos, na próxima sexta-feira deverá ser publicado edital com vagas da FND, que foram acatadas pela PR4, com exceção da vaga proveniente do falecimento da Professora Salete Macalóz. E que, com relação às vagas de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, foram alocadas para Professor Adjunto 20 horas. E quanto às vagas de Direito Civil e Processo Civil terão candidatos convocados em fila de espera. A Professora Cecília solicitou a inclusão do ponto Edital de Credenciamento para novos professores, em assuntos gerais, tendo sido aprovado. Com relação ao edital de monitoria, o Presidente informou sobre vagas remanescentes em algumas disciplinas, em torno de 13 a 14 vagas, necessitando a realização de novos concursos, mas que se encontram na dependência da alteração do prazo pela PR1, de fevereiro para março, pois senão, será necessário efetuar a realocação de tais vagas. Reforçou junto aos Chefes dos Departamentos, sobre a necessidade do lançamento de notas no sistema SIGA, uma vez que prazo no sistema encerra amanhã, e ainda identificam um número muito grande de turmas sem lançamento de notas, em torno de 52 turmas, tendo o representante do CACO, Gabriel, se manifestado, quanto à iniciativa do Centro Acadêmico de ter elaborado uma planilha para acompanhamento, e de ter enviado e-mail para todos os Professores, mas que, entretanto, não obtiveram algumas respostas e, que os problemas estão concentrados no Departamento de Direito Social e Econômico. A Professora Cristiane esclareceu que, já encaminhou e-mail sobre lançamento de notas aos Professores, e que com relação às disciplinas de Prática, os servidores mesmo em greve, têm efetuado os lançamentos. O Presidente aproveitou para solicitar que sejam enviadas as escalas dos plantões dos Coordenadores e Chefes de Departamento, para publicizar, e que o calendário acadêmico foi aprovado pelo CEG e será divulgado no SIGA, e que será encaminhado para o CACO para promover a ampla divulgação, também, pois alguns atos iniciam ainda no período de recesso acadêmico. Com relação à grade horária, o Presidente informou que está tudo sendo encaminhado, e Professora Márcia Xavier aproveitou para informar que o prazo se encerra amanhã, para eventuais correções, tendo informado, também, sobre pendências relacionadas às demandas de cursos externos, em função da greve. O Presidente informou que, o Manual do Aluno está pronto, foi atualizado, tendo a Professora Cristiane acrescentado, que será divulgado na página, e que não será impresso. O Presidente informou ainda, que a colação de grau, de 2017.2 será realizada no dia 25 de janeiro, as 11 e 17 horas. E para finalizar que, o horário de funcionamento da FND, no período de 1º de janeiro a 19 de fevereiro de 2018 será de 10 às 18 horas, por motivo de segurança.

Passando ordem do dia, o primeiro ponto da pauta trata sobre revalidação de diploma, processo nº 23079.004957/2017-73, interessado Antonio Hernandez Bengoa, com leitura do parecer final efetuado pelo Presidente, onde o SRIID opinou pelo deferimento, uma vez que o interessado obteve aprovação nas provas, estabelecidas como requisito, cumprindo desta forma, todas as exigências. Em votação, aprovado por unanimidade. O segundo ponto da pauta, tratou sobre a formação de banca para progressão funcional, processo nº 23079.061038/2017-05, em nome



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

Professor Marcos Vinicius Torres Pereira, de Associado I para II, tendo o Presidente informado que em reunião foram indicados os nomes dos Professores Ana Lúcia Sabadell, Wilson Mendonça e, Antônio Ledo ou Marisa Palacios, mas que em função desta última se encontrar em processo de aposentadoria, a indicação se restringiria ao nome do Professor Antônio Ledo. Em votação, aprovado por unanimidade. O terceiro ponto da pauta, tratou da alteração de regime de trabalho, processo nº 23079.061935/2017-19, em nome do Professor Marcelo de Araújo de 40 horas, para dedicação exclusiva, que teve a leitura do parecer favorável, emitido pelo Departamento efetuado pelo Presidente. Em votação, aprovado por unanimidade. O quarto ponto da pauta, tratou da aprovação de relatório de estágio probatório, processo nº 23079.055284/2017-10, em nome da Professora Carolina Miranda Cavalcante, e teve a leitura do parecer. Em votação, aprovado por unanimidade. O quinto ponto da pauta, tratou da aprovação dos projetos de pesquisa: Adesão à Cátedra Servio Vieira de Melo, processo nº 23079.062515/2017-41, Coordenadores Professores Sidney Guerra e Vanessa Batista, com parecer favorável do Departamento de Direito do Estado; LEMASC – Laboratório de Estudo de Meios Adequados de Solução de Conflitos, processo nº 23079.062516/2017-96, Coordenadora Professora Márcia Xavier de Souza, com parecer favorável do Departamento de Direito do Estado; **Centro Interamericano de Direitos Humanos – CIDH, processo nº 23079.062517/2017-31, Coordenador Professor Siddaharta Legale, contendo parecer favorável do Departamento de Direito do Estado;** Observatório da Implantação do Banco Nacional de Perfis Genéticos com Fins de Persecução Penal, processo nº 23079.051835/2017-76, contendo a aprovação do Departamento de Direito do Estado. **Aberto a considerações, foi registrada apenas, a sugestão para que o Centro Interamericano de Direitos Humanos – CIDH, fosse alterado para Núcleo, uma vez que, a referência a Centro na nossa Instituição, nos remete a estrutura média. Acatada a alteração sugerida, passando então a denominação de Núcleo Interamericano de Direitos Humanos – NIDH. Em votação, aprovado os projetos por unanimidade.** O sexto ponto da pauta, tratou da reatorização de vaga de Teoria de Direito, tendo sido aberta a consideração aos demais membros, tendo sido registradas, diversas manifestações, por diversos membros, entretanto, foi levantada a questão de ordem pelo Professor Luiz Cláudio, no sentido de que, a Congregação deveria se posicionar pelo acolhimento, ou não, da presente solicitação, uma vez que, uma das considerações apontadas foi justamente ao fato da solicitação não ter sido submetida a análise em reunião do Departamento, apesar do Professor José Roberto Xavier ter esclarecido de que, não foi apreciada pelo Departamento, mediante receio de se perder a vaga, mas que, com o esclarecimento da servidora Alessandra de que poderiam, ainda sim, pleitear a reatorização, que, então, consultou cada um dos Professores do Departamento, não conseguindo apenas falar com três. A Professora Vanessa aproveitou para manifestar a sua preocupação, no sentido da necessidade da formalização dos atos, para nos resguardarmos diante de algum questionamento futuro, por parte de algum Professor que não conseguiu ser consultado, podendo provocar um problema administrativo de difícil solução, tendo sua fala sido ratificada pelo



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

representante do CACO, Gabriel, que acrescentou que certas etapas não podem ser “desrespeitadas” e que, a questão de ordem procede, e que o Presidente deveria submeter a Congregação, com relação a recepção, ou não, da solicitação. O Presidente, então, encaminha a questão de ordem apresentada. Em votação, com 2 votos a favor e 7 votos contrários, decidido pela não recepção da solicitação. Dando prosseguimento a pauta, assuntos gerais, antes, porém, o Presidente registrou a presença do Professor Flávio Martins, ex-Diretor. E com relação ao processo seletivo de monitoria, o Presidente deu a palavra ao representante do CACO, Gabriel que, destacou ter sido muito sensível, o posicionamento do CACO com relação a esse edital de monitoria, entendendo depois, em parte, as considerações dos Professores, mas ainda assim, contrários ao que foi decidido com relação ao calendário, e que nesse sentido, foi solicitada a inclusão em pauta, não para fazer esse tipo de denunciamento barato, ou algo nesse sentido, mas, basicamente, para apresentar todas as mini “catarses” desse calendário, desse processo acelerado, e de forma alguma, não culpando a Instituição, mas as Instâncias Superiores da UFRJ, passando a enumerar as irregularidades apontadas, maiores que as dos dois últimos anos: provas aplicadas fora do horário; com relação a uma prova no Departamento de Direito Civil, com enxurradas de reclamações relacionadas a cobrança de conteúdo praticamente vedado no edital; Professores que conferiram, ao receberem as provas em mãos, antes de colocá-las no envelope; diversos alunos “barrados” em decorrência do horário, sendo que, edital não previa; muitos Professores admitiram, sem mencionar nomes, quando questionados pelos alunos, que não leram edital e que utilizavam critérios de desempate adversos aos propostos no edital, e que diante de algumas situações de conflitos ficavam “perdidos”; 13 a 14 bolsas sem aprovação, demonstrando claramente, que os alunos não conseguiram tempo hábil para preparação para o processo seletivo; finalizando, que de uma maneira geral, não se trata de denunciamento ou ataque aos Professores, mas, basicamente, de relatório primário, de uma enxurrada de reclamações sobre esse processo seletivo mais do que no processo anterior. A Professora Cecília se manifestou, informando que participou da banca de Direitos Humanos e que vários alunos chegaram atrasados, 2 a 3 alunos logo após o início da prova, e que alegaram que o edital permitia a participação em várias provas ao mesmo tempo, o que causou certa espécie, uma vez que um candidato que entrou as 14:30 horas, poderia perfeitamente encontrar com outro que, por exemplo, tenha saído as 14:25 horas, o que fere os princípios da igualdade, transparência, publicidade, imparcialidade, e a isonomia do certame, e que com relação a isso, a essa regra, que se foi criada pelos alunos, é uma regra espúria e que nos próximos editais deve ser fortemente combatida, visto que, em nenhum concurso público que tenha conhecimento ou que tenha participado, jamais viu a possibilidade dos candidatos entrarem a qualquer hora, em qualquer momento, em uma sala onde esteja sendo aplicada uma prova de concurso, e por esta razão, fez questão de solicitar que fosse registrado, que foi a responsável por não ter permitido a entrada de alunos após o início das provas. O Professor José Xavier informou que, esteve na aplicação das provas de Teoria do Direito, registrando poucos incidentes, mas que os existentes foram



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

provocados por problemas de informação ou erro de informação, cometidos pelo CACO, que o CACO cometeu o erro de informar aos alunos que seria possível fazer prova numa sala, e depois entrar em outra; e, uma vez que o edital não impedia que se fizesse isso, e que como em nenhum lugar havia este impedimento, e como estava permitido fazer prova para mais de uma disciplina, então, o entendimento foi de que poderia, e que fizeram uso de uma interpretação absurda, inclusive, com ampla divulgação em rede social, e com isso, tivemos alguns alunos que perderam o horário, e foram reclamar na Secretaria, e na sequência para as Chefias, de terem sido impedidos de fazer a prova, e neste momento, o Professor José Xavier fez questão de deixar consignado o protesto com relação à formalização do protesto do CACO direcionado aos servidores da Secretaria, com alunos “esmurrando” a porta, pedindo que os alunos atrasados fizessem a prova, o que precisou da interferência das Chefias presentes, junto aos alunos, que alegavam que o CACO informou de que poderiam fazer e de que na véspera houve atrasos, sendo esclarecidos a esses de que a Secretaria não tem capacidade administrativa para fazer a codificação, ao mesmo tempo em todas as salas, fazendo a codificação em uma sala, passando para a seguinte, mas que em nenhum dos lugares isso começou antes do horário previsto, mas em alguns começou depois, pois se andava de uma sala para outra, então, temos que considerar que não temos capacidade administrativa de começar todos no mesmo horário, e temos que considerar também, que é uma interpretação que não se sustenta em lugar nenhum, que se pode fazer ao mesmo tempo em dois lugares, e outro argumento de que não havia previsão de tolerância nesse edital e que, portanto, deveria haver tolerância, interpretação absurda, pois se chegou, e alunos já foram codificados, não há o que se fazer, então, deixando consignado que podem ter havido alguns problemas nas bancas de monitoria, algumas bastante razoáveis, mas com relação aos atrasos, e com relação a possibilidade de se fazer mais de uma prova ao mesmo tempo, declarou que acha que essa interpretação não se sustenta em lugar algum. Walmir, representante dos técnicos, solicitou permissão para que a servidora Alessandra, que operacionalizou o processo seletivo de monitoria, tenha voz. Autorizada, então, a servidora iniciou a sua fala, dizendo que, de fato o processo foi bem difícil, e que vai explicar porque, e nem sempre o CACO, Gabriel, não repara o que está acontecendo, pois quando afirmam que nos anos anteriores, os alunos circulavam, e de fato circulavam porque havia em cada sala um servidor técnico que recebia uma gratificação por encargo de concurso público, porque assim era entendido pela Instituição de que poderíamos fazer essa atividade fora dos horários de trabalho, então, quando o aluno saía de uma sala para a outra, só era permitida a entrada, desde que não tivesse saído ninguém; e o que aconteceu em 2016 foi que vários técnicos trabalharam no edital de monitoria, e não receberam suas gratificações, e estão “brigando” até hoje por isso; fato é que, não só foi a greve que impediu que os técnicos administrativos participassem, foi a negativa de pagamento da gratificação que sempre ocorreu e que, com isso, contamos apenas com 3 servidores, e do ponto de vista, apenas administrativo, o processo seletivo foi um sucesso, porque tivemos mais de 1.200 inscrições processadas em apenas dois dias, com apenas três





UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

servidores em operação, e que deram conta de todas as 54 disciplinas, então, de fato, o que sempre aconteceu: os alunos ingressavam em sala desde que ninguém tivesse saído, e já havia nesse questionamento que o CACO está levantando, a saída de aluno de sala, e a Secretaria se recusou, e vai recusar sempre, a codificação de quem quer que seja, ou operacionalizar a forma que for, de qualquer tipo de irregularidade. Então, cabe este esclarecimento, e que a forma como aconteceu, estava atendendo a uma Professora Substituta que está sem pagamento por um semestre quando a porta da Secretaria passou a ser esmurrada pelos alunos, é inaceitável, não há porque isso, não há razões para isso, então, a Secretaria conduziu toda a seleção, fizeram todo possível, agora de fato, vários alunos, alguns chegaram com 45 minutos de atraso, pedindo que fosse efetuada a codificação, o que não foi efetuado, primeiro porque já havia saído aluno e segundo porque a prova já havia começado sendo um desrespeito com que lá estavam. Com relação às vagas não preenchidas, de fato, temos seleções que não foram ocupadas, e temos dois encaminhamentos, e que cada Departamento vai decidir: remanejamento de vaga para outra disciplina de interesse e que tenha demanda, ou nova seleção e, quanto a isso já estamos conversando com a Divisão de Integração Acadêmica, que lançou esse edital ad referendum, ressaltando que o CEG não discutiu esse calendário, sobre a viabilidade de nova seleção para essas disciplinas que não tiveram a vaga ocupada, entendendo que será prejuízo para algumas disciplinas, pois ficariam sem monitores, e para os professores que não teriam monitores, e que está sendo ajustado pela Secretaria porque ainda está sendo efetuado o cômputo final porque tivemos alunos sendo aprovados em mais de uma disciplina e, outros em fila de espera, reafirmando que são apenas três servidores, e assim fica esclarecido, e que do ponto de vista administrativo não há a menor sombra de dúvida que a cada ano estão aprimorando, e que esse ano foi o ano do site, colocando uma página no ar para que todos os alunos tivessem acesso, então, para a equipe, parabenizou a equipe, aos professores que colaboraram e deram apoio nesse momento difícil, registrando, realmente, que qualquer divergência, qualquer problema fosse tratado de forma cordial e respeitosa. A Professora Márcia Xavier pediu a palavra somente para corroborar a posição da servidora Alessandra, dizendo que esse trabalho foi hercúleo para a Coordenação e Secretaria dos Departamentos, e que todo ano sobram vagas, todo ano acontece, e que não é novidade, ou alunos não passam ou não há inscritos, nada diferente com relação a outros anos, a não ser o fato deste ano ter sido uma tarefa hercúlea para a Secretaria dos Departamentos, em função da exiguidade de tempo e com a diminuição de servidores, e que por isso, estão de parabéns. O Professor Luiz Cláudio corroborou as falas anteriores dos Professores José Roberto Xavier, Cecília e Márcia Xavier, agradecendo a Secretaria dos Departamentos, em primeiro lugar em função do momento que estamos vivendo, momento de greve, e ainda assim, conseguiram realizar um processo seletivo complexo, parabenizando também pela iniciativa da página, e também, a Chefia do Departamento pela divulgação, absolutamente, tempestiva, em sintonia perfeita com a Secretaria dos Departamentos, e então, agradecendo aos técnicos que estavam empenhados nessa matéria, suscitando a questão da urbanidade como sendo



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

fundamental, que os próprios alunos reclamam da urbanidade, então, ouvir esse tipo de procedimento, porque urbanidade é de todos, de todo corpo social, então, ressaltando sobre a certeza de que, no momento que um Professor, eventualmente, destratar um aluno, o segmento do alunado insurgirá, então, o mesmo pode ser considerado com relação aos técnicos, não é razoável que um trabalhador desenvolvendo suas atividades passe por esse tipo de situação, então, o CACO deveria repensar sobre isso, avaliar se poderia elaborar uma nota com relação a Secretaria dos Departamentos, para esclarecer o que aconteceu, pois o fato foi de conhecimento de todos, então foi de conhecimento do Centro Acadêmico também, que sempre agiu de uma maneira muito ponderada, e razão foi para ser dada a quem tem e, bater em porta, esmurrar porta como relatado pela servidora Alessandra, não é admissível e como o Professor José Roberto Xavier falou, dizer que há previsão de que possa concorrer a mais de uma vaga de monitoria, não implica no fato de que se possa sair de uma sala e ir para outra, que isso não tem interpretação no mundo que vá acolher, e outra coisa, saiu de sala é óbvio que ninguém mais pode entrar, também não é interpretação, desculpando-se com Gabriel, essa questão se foi colocada pelo Centro Acadêmico, não se sabe como foi interpretada mas foi colocada totalmente de forma equivocada, e que com relação ao preenchimento de vagas, há um sério problema, que gera um trabalho hercúleo para todos os envolvidos, e identificamos no processo, muitas inscrições sem efetiva participação, exemplificando o que vivenciei: 12 inscritos em uma seleção e 9 em outra, apareceram 3 na primeira e 4 na outra, e assim mesmo, sem conseguir resolver, minimamente, uma peça de prática jurídica, de uma maneira a se obter nota mínima, então, não se pode aprovar com a lógica de que se precisa colocar alguém para ocupar a vaga, então, entende, mas também parte da premissa de que o aluno para fazer aquela seleção que tenha sido aprovado na disciplina, que não se pode fazer aprovação automática, pois se sabe da importância do preenchimento de vagas, mas predisusemos a voltar para fazer uma nova seleção, sem o menor problema, porque sabemos da importância que os monitores tem, apoiando os alunos, marcando encontros com os alunos, então, é de uma prudência acima do normal, de realmente fazermos uma seleção criteriosa, porque se somos criteriosos erramos, se não somos erramos, não podendo sermos causuístico, e que, realmente, esse processo no final do ano ter conseguido o sucesso que conseguiu, precisamos parabenizar a cada um dos Chefes dos Departamentos, com Chefes presentes e mantendo informações aos Professores, e a Secretaria dos Departamentos com apenas três servidores dando conta da situação, desidentificando provas, ao ponto do Professor não saber a prova de quem estava corrigindo, atingindo um grau de excelência absoluta, que problemas existem, claro, pois o processo é grande, mas temos que louvá-lo e não pegar fatos pontuais e fazermos críticas. Gabriel, representante do CACO, pediu a palavra esclarecendo que, as situações ocorreram em função de pressupostos dos processos anteriores, com relação à circulação, evidentemente, muito limitada de pessoas, como afirmado pela própria Alessandra, e não da divulgação que CACO efetuou, deixando claro, evidentemente, que o CACO não acha razoável, pessoas entrando com 30 a 40 minutos após iniciada a prova, ou saindo e retornando,



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

tanto que não foi mencionado em nenhum momento, que a questão foi que no processo anterior as pessoas chegavam com 5 a 10 minutos de atraso e conseguiam entrar, e é por essas as pessoas que o Centro Acadêmico está se posicionando e não por aquelas que entram 20 minutos depois, mas que se as Chefias e o corpo docente discordam disso, tem esse entendimento, tudo bem, mas anteriormente, havia essa circulação, embora que limitada, e dirigindo a Professora Cecília, com todo respeito, disse que não foi mencionado o seu nome com relação a não leitura de edital por parte de alguns Professores, não foi efetuada menção, insinuação a qualquer nome, e com relação a outras questões suscitadas, inicialmente, na fala do Centro Acadêmico, não foram comentados por nenhum dos membros, sendo comentados somente aqueles que foram considerados como absurdos, não sabendo a razão; e por último, com relação a Alessandra, que no ano de 2017 o CACO buscou ter uma relação, cada vez melhor com o corpo técnico, mas que, infelizmente, não conseguem controlar todos os membros, quase 50 pessoas atuando em diversas áreas, e reconhecem que nesse caso em específico, com um aluno específico, que todos conhecem ser de trato difícil por todo corpo social, que ele passou muito do limite, e que por isso, em nome do CACO, pede desculpas pelo que ele fez, em especial a Alessandra, a Secretária dos Departamentos, parabenizando, ainda que sob o ponto de vista crítico do CACO, terem feito um processo que, administrativamente funcionou, mas suscitando a questão que, com relação ao corpo discente do qual faz parte, que são 2.500 alunos, que ninguém sente a melhoria do processo seletivo de monitoria, ao contrário, só fazem piorar, e sinceramente, perguntando se vamos continuar baseando os parâmetros de sucesso única, e exclusivamente, na visão dos Professores. A Professora Juliana, solicitou a palavra, esclarecendo que Professor nunca tomou conta de prova de monitoria, e que se olhou para a prova antes de colocar no envelope, foi com intuito de ajudar, não permitindo que fosse colocada em envelope errado; e que o Professor, não necessariamente, corrigiria as provas da disciplina que estava aplicando, e que mesmo assim, se ocorresse, que as provas são desidentificadas, ressaltando que, apesar das melhorias, os alunos continuam a reclamar, inclusive, com relação a mudanças propostas por eles mesmos, indo para a rede social “atacar”, com alegações levianas, sem ao menos ter o cuidado de verificar, como por exemplo, como ocorreu com relação a divulgação do resultado da seleção de Civil, que não foi divulgado, porque teve mais de um aluno, aplicando o critério de desempate e que deverá ser revisto para a próxima seleção, e para finalizar, que os Professores, ao contrário do que pensam os alunos, não tem interesse em prejudicar os alunos, agradecendo a Alessandra e a equipe da Secretária. O Professor Vinicius acompanhou a manifestação de repúdio aqui manifestadas com relação aos fatos ocorridos, e relatados por alguns dos Professores presentes, e que como membro da banca de Direito Comercial, observou o trabalho da equipe da Secretária, o envolvimento dos servidores da Secretária no processo seletivo, para que ocorresse da melhor forma possível, transparente, e que se houveram, um erro ou outro, e que a Instituição como sendo de excelência deve buscar o aprimoramento, o aperfeiçoamento em tudo que for possível, buscando os alunos mais preparados, mais qualificados. A Professora Carolina Cyrillo solicitou





UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

a palavra pelo Departamento de Direito do Estado, repassando para o Professor Santoro, que informou que estava no dia, e recebeu junto com o Professor Xavier, os alunos atrasados, que a situação poderia ter sido maior, mas que foi pontual, e se dirigindo ao representante do CACO, Gabriel, que a própria aluna reconheceu o pouco tempo de atraso, mas que já havia saído aluno da sala, reconhecendo o fato de que, o problema não era dela fazer a prova, mas ao fato de ter sido dito ou ela colhido a informação de que poderia entrar a qualquer momento, informação que não partiu de nenhum canal oficial e, que foi essa situação que atrapalhou demais aos alunos, e que qualquer crítica que se faça, a Secretaria conseguiu desidentificar mais de 1.000 provas, e se eventualmente, algum Professor acabou pegando a prova, foi absolutamente pontual, e que os Chefes de Departamentos jamais poderiam abrir exceção para alunos por não colherem informação condizente ao edital, e se precisamos manter, fazer uma seleção não pessoal, não casuística, não é possível que nos seja cobrado, ainda que em uma situação de certa injustiça por terem alguns alunos sido mal informados, e que sejamos cobrados por situação casuística, e com relação ao representante do CACO, Gabriel, que teve uma postura bastante ponderada e sensata, e que é preciso que o edital seja cumprido por todos, e se tivermos algum tipo de má interpretação ou de interpretação divergente como alegam, que precisamos utilizar os canais oficiais, e para finalizar, aproveitou para encaminhar, com o consentimento da Professora Carolina, moção elogiosa a equipe da Secretaria. A Professora Cristiane solicitou a palavra, destacando que estamos num momento de aprimoramento e trabalhar em conjunto, pensando de uma forma articulada, definindo a melhor forma de condução e programando datas que atendam a todos, e que tivemos um salto, principalmente, na Unidade com relação à entrevista, e que estamos elevando o processo a um nível, a um grau de aceitação, e não desconfiança, e transparência, inclusive, melhor que em relação a alguns concursos que ouvimos falar por aí, e por se tratar de concurso, que a razoabilidade nos levaria a entender que, após iniciado o concurso não se pode permitir o acesso de mais ninguém, e que devemos aprovar a moção em agradecimento a Secretaria. O Presidente passou as considerações finais, primeiramente, parabenizando a toda a equipe da Secretaria de Departamentos, em nome da Alessandra Monteiro, afirmando que foi um sucesso, dentro do possível, da razoabilidade de sempre, agradecendo aos Chefes de Departamentos, a disponibilidade e o interesse, assim como aos Professores, principalmente, pelo processo ter sido realizado, num momento difícil, de final de semestre, podendo considerar, com isso, que o processo foi um verdadeiro sucesso, apesar de algumas contendas, e que gostaria de frisar duas coisas: em primeiro lugar, Gabriel, a Direção dando continuidade a Direção do Professor Flávio Martins, sempre postulou a necessidade do diálogo, a necessidade da construção da Unidade, não parecendo razoável, qualquer aluno, representante, ou não, do CACO, chegar imediatamente, por um problema qualquer interno, dizer que vai judicializar a questão, lembrando a todos os presentes que, judicializar a questão, significa expor a Faculdade Nacional de Direito, e a Universidade, a toda uma tensão política nacional sobre nós; o MPF não está desatento, então, orientando a sempre esgotar as possibilidades, a



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO  
CONGREGAÇÃO**

razoabilidade, internamente, para judiciar uma questão; e em segundo lugar lembrar a todos os membros, a todo corpo social de que facebook e grupos de whatsapp não são instrumentos de informação oficial, mas sim a página da FND, os e-mail's institucionais dos Setores, Departamentos e Coordenações, e que as notícias veiculadas por tais meios, sobre, por exemplo, sobre procedimentos relativos ao processo seletivo de monitoria, não tem cabimento algum, ao contrário, e que os divulgadores devem ter cuidado, porque trazem mais confusão, configurando verdadeiro desserviço, manifestando concordância com a elaboração de uma moção, porque a Direção apoia este trabalho hercúleo, sugerindo elaborar texto para aprovação na próxima reunião. A Professora Carolina sugeriu o seguinte texto: A Congregação agradece ou faz a presente moção de agradecimento a Secretaria de Departamentos, em especial aos servidores Alessandra Monteiro, Jacqueline e Elisabete, pela excelência e transparência na condução do processo de seleção de monitoria 2017/2018, a qual unanimemente esta Congregação honrou na votação, dar votos de agradecimento. Em votação, aprovada por unanimidade. Passando a palavra a Professora Cecília, que informou sobre a publicação do edital para credenciamento de novos Professores para o PPGD, já divulgado no site, esclarecendo que houve um equívoco nas datas do anexo III, mas que já foram corrigidas e providenciada a retificação do edital, e que o PPGD está alinhado com a nova política de pós-graduação que vem sendo implementada, passando a atribuir maior peso a aderência, e não ao quantitativo da produtividade na trajetória acadêmica, orientando aos candidatos a selecionarem as 5 publicações mais relevantes, política que vem sendo implementada pelo CNPQ e pela CAPES, e que, a princípio possui 5 vagas podendo ser ampliadas, uma vez que o PPGD tem muitas demandas de cursos externos, em Rondônia, Amapá, Tocantins, que se tornarem viáveis, podemos conseguir viabilizar novas vagas, entendo que não é o ideal e que talvez a Faculdade demandasse mais vagas, mas o PPGD se encontra preocupado na manutenção da nota 5, e em busca do conceito 6, e para finalizar, que o edital é aberto a todos, esclarecendo que, a dedicação exclusiva somente é utilizada como critério de desempate. E nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, desejando boas festas e que tenham muito energia para 2018, novamente, e encerrou a sessão. Eu, Rose Imamura, para constar, lavrei a presente ata que, após aprovada, será por mim assinada e pelo Diretor da Faculdade Nacional de Direito, Professor Carlos Bolonha.